

Pascal Dombis

Metz, França, 1965

Pascal Dombis é um artista visual radicado em Paris que se concentra tanto na linguagem quanto na percepção. É conhecido pelo uso excessivo de regras algorítmicas simples. No início dos anos 90, enquanto terminava os seus estudos em Boston, encontrou pela primeira vez as ferramentas artísticas digitais, o que o levou a uma transição da pintura para os algoritmos ao regressar a França. Desde então, cria ambientes marcados pelo excesso, pela repetição e pela imprevisibilidade dos processos tecnológicos, nos quais pretende envolver o espectador, questionando a percepção em relação ao espaço, ao tempo e à linguagem. Desenvolve trabalhos multirreferenciais que brincam com ambientes espaciais e promovem múltiplas interpretações.

Exposições recentes incluem *Artists & Robots*, no Grand Palais em Paris (2018), *Cybernetic Consciousness*, no Itaú cultural em São Paulo (2017) e na Bienal de Veneza (2013). Em 2020, criou uma obra de arte pública permanente, *Double Connection*, com quase cem metros de comprimento, no centro de Xangai. Em 2022, realizou exposição monográfica *Pós-Digital*, no Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba no Brasil.

Nascido em 1965, vive e trabalha em Paris, França

Pascal Dombis

Metz, France, 1965

Pascal Dombis is a Paris-based visual artist who focuses as much on language as on perception. He is noted for his excessive use of simple algorithmic rules. It was in the early 90s, while finishing his studies in Boston, that he encountered digital artistic tools for the first time, prompting a transition from painting to algorithms upon returning to France. Since then, he has created environments marked by excess, repetition and the unpredictability of technological processes, in which he aims to engage the viewers by questioning perception in relation to space, time and language. He develops multi-referential works which play with spatial environments and promote multiple interpretations.

Recent exhibitions include Artists & Robots at the Grand Palais in Paris (2018), Cybernetic Conscious- ness at Itaú cultural in São Paulo (2017) and the Venice Biennale (2013). In 2020, he achieved the creation of a permanent public artwork, Double Connection, nearly one hundred meters long in the center of Shanghai. In 2022, he got a monographic exhibition Post-Digital at the Museum of Contemporary Art Sorocaba in Brazil.

Born in 1965, lives & works in Paris, France